

CORREDORES ECOLÓGICOS E MÉTODOS DE IMPLEMENTAÇÃO: É TEMPO DE PLANEJAR!

Flávia Luiza Colla – Engenheira Florestal

Em Joinville, atualmente, existem sete Unidades de Conservação da Natureza (UCs) com diferentes dimensões e finalidades. A área total protegida por essas unidades corresponde a quase metade da área do município. Entretanto, o maior desafio é a intensa fragmentação das florestas urbanas da cidade, necessitando de atenção para a implementação de corredores ecológicos.

Corredores ecológicos ou corredores de biodiversidade são áreas prioritárias para a conexão de fragmentos florestais ou unidades de conservação. Estas áreas podem estar em bom estado de conservação ou necessitarem de recuperação, para que a médio prazo cumpram sua importante missão ecológica.

Dentre as funções desses corredores destacam-se: conectar áreas prioritárias para conservação, mitigar o efeito da fragmentação florestal e facilitar o deslocamento da fauna, o que proporciona o aumento do fluxo gênico e contribui para a dispersão de sementes, ambos essenciais para a manutenção da biodiversidade local.

Uma vez definidas as áreas prioritárias para a manutenção de ecossistemas, faz-se necessário o planejamento de como essas áreas serão conectadas, considerando que a excessiva fragmentação de habitats pode aumentar o risco de extinção de muitas espécies da fauna e da flora. Por esse fator, a criação e manutenção de corredores ecológicos são tão importantes quanto a criação e manutenção de unidades de conservação.

Os corredores ecológicos, assim como as UCs, são regulamentados pela Lei 9985/2000, que institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC e seu respectivo Decreto 4340/2002. Com base nessa legislação são determinados os regramentos específicos para a criação e conservação dessas áreas.

Com isso, o intuito do presente texto é introduzir à comunidade joinvilense a importância dos corredores ecológicos e trazer à reflexão o seguinte:

- Como conciliar a conservação da natureza – patrimônio tão importante para a manutenção da qualidade de vida na cidade – com a expansão territorial?
- Como definir e estabelecer essas áreas de conexão dos maciços florestais?
- Como evitar que as unidades de conservação de Joinville sofram ainda mais os efeitos da fragmentação?
- Qual seria o planejamento de curto, médio e longo prazo, para garantir a sustentabilidade das UCs da cidade?
- Qual o papel do ente público para a construção desses corredores? E da iniciativa privada?

São esses alguns dos questionamentos apresentados, com o intuito de elaborar propostas metodológicas e prioridades para a implantação dos corredores ecológicos em Joinville.